Comunicado ao Mercado

Basileia, 3 de agosto de 2018

Dufry tem crescimento de receita de 7,2% e alcança recordes de EBITDA de CHF 464,1 milhões e geração de caixa livre de CHF 330,2 milhões no primeiro semestre de 2018

A Dufry continuou a entregar resultados sólidos no primeiro semestre de 2018, com a receita líquida crescendo 7,2% e alcançando CHF 4.097,1 milhões, impulsionada por um crescimento orgânico saudável de 5,5%. A contribuição advinda do Modelo Operacional do Negócio teve um bom desenvolvimento, impactando positivamente a lucratividade, com o EBITDA alcançando um recorde de CHF 464,1 milhões, um crescimento de 12,9% comparado ao ano anterior. A margem EBITDA aumentou em 0,5% para 11,3% no primeiro semestre de 2018. Ambos, fluxo de caixa livre e o fluxo de caixa do acionista foram os mais altos da história para um primeiro semestre, totalizando CHF 330,2 milhões contra CHF 127,6 milhões no primeiro semestre de 2017 e CHF 222,2 milhões contra CHF 16,5 milhões, respectivamente.

No primeiro semestre de 2018, a receita líquida aumentou 7,2% e o crescimento orgânico alcançou 5,5% apoiado pelo bom crescimento na maior parte das regiões. A divisão do Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália continuou a ter seu desempenho acima da média, impulsionada pelo crescente número de passageiros chineses. A divisão América do Norte também manteve seu forte desempenho, graças ao contínuo desenvolvimento do portfólio de concessões. Na divisão América Latina, o crescimento desacelerou devido à desvalorização das moedas locais, enquanto que as divisões do Reino Unido e Centro Europeu assim como o Sul da Europa e África, tiveram um desempenho estável, com algumas mudanças nos fluxos de passageiros para destinos europeus, com destaque para a mudança da Espanha para a Grécia e Turquia. A estratégia de diversificação da Dufry confirma sua habilidade para mitigar riscos locais e garante um bom nível de crescimento em todas as linhas de resultado.

Seguindo o foco na aceleração do crescimento orgânico, a Dufry continuou a expandir e a reformar ativamente suas operações no Grupo. No primeiro semestre de 2018, a Dufry expandiu e inaugurou 13.200 m² de área de vendas bruta, incluindo o início das operações a bordo de 12 navios de cruzeiro, totalizando 3.500 m² através de 38 lojas. Além disso, também reformou outros 22.400 m² no primeiro semestre, incluindo a implementação da Loja da Nova Geração da Dufry no aeroporto de Heathrow (2.500 m²).

Além disso, a Companhia já assinou contratos para inaugurar 14.100 m² até 2019, que incluem, entre outras, as novas lojas no novo terminal Jazeera no Aeroporto do Kuwait, 13 novas lojas a serem inauguradas no aeroporto de Chicago Midway e a loja de 2.300 m² no Aeroporto de Perth, anunciada recentemente. Por fim, mas não menos importante, em 2018 também foram renovados contratos importantes, como Gatwick, no Reino Unido, e Guadalajara, no México.

A Dufry também registrou fortes resultados em termos de margens. As eficiências alcançadas como parte do Modelo Operacional do Negócio (BOM) e o crescimento adicional da margem bruta continuam contribuindo com a margem EBITDA, aumentando 0,5% durante o primeiro semestre de 2018, alcançando 11,3% comparado a 10,8% no mesmo período no ano anterior.

Conforme anunciado anteriormente, esse ano a Dufry iniciou sua estratégia de retorno de capital para os acionistas. Em maio, a Companhia distribuiu dividendos em um total de CHF 198,7 milhões, equivalente a CHF 3,75 por ação. Também em maio, a Dufry iniciou o programa de recompra de ações, de até CHF 400 milhões, que terá duração de até 12 meses. Até 27 de julho, foram recompradas ações no valor de CHF 182,1 milhões. A intenção é cancelar as ações recompradas.

RECEITA LÍQUIDA

No primeiro semestre de 2018, a receita líquida cresceu 7,2% para CHF 4.097,1 milhões, comparado a CHF 3.821,3 milhões no mesmo período em 2017. O crescimento em mesmas lojas contribuiu com 3,5% e novas concessões líquidas adicionaram 2,0%, o que resultou em um crescimento orgânico de 5,5% nos seis primeiros meses de 2018. O efeito da conversão cambial no período foi de +1,7%, devido principalmente à valorização do Euro e da Libra Esterlina contra o Franco Suíço.

Sul da Europa e África
A receita líquida cresceu 7,3% e alcançou CHF 833,1 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 776,6 milhões no ano anterior. O crescimento orgânico na divisão alcançou 0,5%. No segundo trimestre, a tendência na mudança dos fluxos de turistas da Espanha para a Turquia e a Grécia se tornou mais evidente, o que beneficiou estas últimas operações, particularmente a Turquia, que registrou um crescimento alto de dois dígitos. O crescimento de passageiros na Espanha foi impulsionado pelo turismo doméstico, os quais tem um gasto por passageiro menor, o que não se refletiu em crescimento da receita.

Reino Unido e Centro Europeu
A receita totalizou CHF 910,1 milhões no primeiro semestre de 2018, contra CHF 879,9 milhões no mesmo período no ano passado. O crescimento orgânico excluindo o fechamento de Genebra no ano passado foi de +3,3% e incluindo tal impacto, o crescimento orgânico foi de -1,2%. No geral, a Suíça e a Escandinávia foram positivas e o Reino Unido teve um bom desempenho seguindo um crescimento estável no número de passageiros.

Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália
A receita aumentou para CHF 546,5 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 454,2 milhões no mesmo período em 2017. O crescimento orgânico permaneceu em níveis altos, alcançando 22,1% com fortes resultados em toda a divisão. No Leste Europeu, a Rússia manteve o bom desempenho, assim como a Armênia, a Bulgária e a Sérvia. No Oriente Médio, Jordânia e Kuwait tiveram crescimento de dois dígitos, enquanto Sharjah também teve bom desempenho. A Ásia continuou a crescer com Bali, Camboja, Indonésia, Macau e Coreia do Sul com aumento de dois dígitos em todas as operações. Por último, mas não menos importante, a Austrália continuou com o desempenho de dois dígitos após a completa renovação das lojas.

América Latina
A receita totalizou CHF 821,3 milhões no primeiro semestre de 2018, contra CHF 819,6 milhões no ano anterior. O crescimento orgânico foi de 4,2%. Na América Central, México e Caribe tiveram um desempenho forte, com destaque para República Dominicana, Jamaica e o negócio de cruzeiros na região. Na América do Sul, Equador e Peru registraram crescimento positivo, enquanto a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai tiveram queda nas vendas em dólar devido à desvalorização das respectivas moedas locais contra a moeda americana.

América do Norte
A receita alcançou CHF 896,6 milhões, comparado a CHF 849,5 milhões no primeiro semestre de 2017. O crescimento orgânico continuou positivo, alcançando 7,7% impulsionado pelo contínuo crescimento de passageiros, produtividade positiva e novos contratos assinados. Ambos os conceitos

de varejo, *duty-free* e *duty-paid*, continuaram a contribuir com um desempenho sólido, como observado nos últimos trimestres.

RESULTADOS FINANCEIROS

Melhora da margem bruta devido ao aumento nas negociações com fornecedores
A margem bruta melhorou em 0,3% para 59,8% no primeiro semestre de 2018, comparado a 59,5% no ano anterior. A margem bruta no período foi afetada positivamente por renegociações de termos e condições com fornecedores locais e apoiada pela contribuição da aceleração de diversos planos de marcas, resultando tanto em melhores termos ou pelo aumento em ações de marketing.

A margem EBITDA[1] continuou a crescer
O EBITDA continuou a crescer no primeiro semestre de 2018 e totalizou CHF 464,1 milhões, representando um crescimento de 12,9% na comparação anual. A margem EBITDA expandiu 0,5% para 11,3% no primeiro semestre de 2018, comparado a 10,8% ano passado. Com esta melhora no primeiro semestre, a Dufry continua no caminho esperado para uma expansão de margem similar para o ano de 2018. Além do crescimento da margem bruta, a melhora também se deve às contribuições da implementação do BOM, com a racionalização da estrutura de custos que gerou economias nas despesas com pessoal e gerais de 0,4% comparado ao ano anterior. Por outro lado, as despesas comerciais mantiveram sua tendência de mercado e aumentaram 0,4% como percentual da receita. Vale ressaltar que as taxas de concessão representam mais de 90% das despesas comerciais.

EBIT cresce 38,4%
O EBIT cresceu 38,4% e alcançou CHF 124,6 milhões nos primeiros seis meses de 2018, comparado a CHF 90,0 milhões no mesmo período em 2017. A depreciação e a amortização permaneceram praticamente estáveis como percentual da receita, em 6,7% no primeiro semestre de 2018 comparado 6,8% no ano anterior. A linearização (tratamento contábil de efeito não caixa relacionado às concessões na Espanha) totalizou CHF 40,5 milhões nos seis primeiros meses de 2018.

Lucro líquido
O lucro caixa, que inclui a amortização relacionada à aquisição, aumentou para CHF 141,8 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 126,0 milhões no mesmo período em 2017. O lucro caixa por ação aumentou 14,5% e alcançou CHF 2,68, comparado a CHF 2,34 no primeiro semestre de 2017.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora totalizou CHF -9,6 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF -24,9 milhões no ano anterior. O resultado financeiro, líquido, alcançou CHF -64,1 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF -90,3 milhões um ano antes. A melhora de CHF 26,2 milhões deve-se ao refinanciamento concluído no final do ano passado, assim como um nível de endividamento menor em 2018. O imposto de renda foi de CHF 46,8 milhões, impactado por despesas não recorrentes, assim como pela reestruturação dos negócios nos EUA bem como mudanças na regulação de impostos. Em relação ao aumento de CHF 46,2 milhões comparado ao ano passado, CHF 34,9 milhões são relacionados a impostos diferidos não caixa e CHF 11,3 milhões relacionados a um nível maior de imposto de renda. A linha de minoritários foi de CHF 23,3 milhões no primeiro semestre, comparado a CHF 24,0 milhões no ano anterior.

[1] EBITDA antes de Outros resultados operacionais

Fluxo de caixa: Geração de fluxo de caixa recorde
O fluxo de caixa livre[2] mais do que dobrou e alcançou CHF 330,2 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 127,6 milhões no mesmo período no ano anterior. Além do crescimento do EBITDA, mudanças no capital de giro líquido adicionaram CHF 41,9 milhões. Investimentos continuam sob controle, totalizando CHF 127,3 milhões (3,1% como percentual da receita) comparado a CHF 152,0 milhões um ano antes (4,0% como percentual da receita).

O fluxo de caixa do acionista totalizou CHF 222,2 milhões comparado a CHF 16,5 milhões no primeiro semestre de 2017. Despesas com juros e dividendos para minoritários, em conjunto, diminuíram em CHF 10,3 milhões, o que contribuiu para a notável geração de caixa no período.

Dívida líquida: desalavancagem continua
A dívida líquida totalizou CHF 3.150,9 milhões ao final de junho de 2018, CHF 536,0 milhões a menos quando comparado a CHF 3.686,9 milhões em dezembro de 2017. Além dos eventos já observados no primeiro trimestre (recursos da abertura de capital da Hudson e compra de ações em tesouraria), a saída de caixa relacionada ao pagamento de dividendos em maio totalizou CHF 198,7 milhões, enquanto que CHF 102,3 milhões foram relacionados ao programa de recompra de ações em andamento. Por último, mas não menos importante, a dívida líquida foi positivamente impactada pela variação cambial em CHF 82,7 milhões.

O principal *covenant*, dívida líquida/EBITDA ajustado, atingiu 2,95x em 30 de junho de 2018 (31 de dezembro de 2017: 3,59x) comparado a um limite máximo de 4,00x.

Resultados sólidos no primeiro semestre, em linha com os objetivos estabelecidos para 2018

Julián Díaz, Diretor-Presidente do Grupo Dufry, comentou: “Os resultados do primeiro semestre foram sólidos e em linha com os objetivos que a Dufry espera alcançar em 2018. Estou particularmente satisfeito com o EBITDA e a geração de caixa do período, um recorde para o primeiro semestre devido ao nosso bom desempenho operacional.

No geral, a maioria das nossas operações continuou com um bom desempenho. Nosso negócio na Europa permaneceu estável, com algumas mudanças nos destinos. Turquia e Grécia, em especial, estão mais populares este ano em relação à Espanha, onde afim de estimular as vendas, implementamos diversas ações incluindo abertura de lojas e reformas, assim como várias iniciativas de marketing. Graças ao nosso portfólio diversificado e à nossa posição de liderança na Europa, estamos aptos a capturar da melhor forma possível os passageiros em qualquer mercado. A divisão Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália continuou com um bom desempenho. Especialmente na Ásia, o forte aumento dos passageiros chineses têm sido um importante fator de crescimento. A América do Norte registrou um desempenho mais forte que nunca, com o contínuo desenvolvimento do negócio, adicionando área de vendas tanto nas localidades existentes como nas novas. A América Latina teve um desempenho misto: enquanto que a América Central e o Caribe tiveram um bom desempenho, Argentina e Brasil tiveram um desempenho fraco no segundo trimestre. A desvalorização do Real e do Peso Argentino estão impactando nossas vendas em dólar. Dito isto, quando mensurado em moedas locais, o desempenho do negócio está estável, um sinal de que, no geral, o sentimento do consumidor continua positivo.

[2] Antes de despesas com juros e minoritários

Em relação à lucratividade, o Modelo Operacional do Negócio (BOM) contribuiu com a geração de eficiências e melhoras na estrutura de custos, impactando positivamente a margem EBITDA. Até junho, o BOM foi implementando em 39 países no total, dos quais 14 já foram certificados pelo programa.

Nós continuamos a promover ativamente a abertura de área de vendas e reformas no Grupo. Até junho, nós adicionamos 13.200 m² e reformamos 22.400 m² de área de vendas. Para o restante de 2018 e 2019, já asseguramos contratos que totalizam 14.100 m² a serem inaugurados tanto em localidades novas como existentes e planejamos reformar mais 33.000 m² em 2018. Nesse contexto, gostaria de destacar as diversas concessões que ganhamos no primeiro semestre, que incluem novas operações de varejo através de diferentes canais – estações de trem, navios de cruzeiro, centros de cidade e aeroportos – cobrindo todas as divisões. O mais recente foi a expansão da nossa presença na Austrália com a nova concessão em Perth, enquanto que no início do ano assinamos contratos para operar em um total de 10 navios da Holland America, Carnival Cruise Line e Norwegian Cruise Line, assim como concessão para operar *duty-free* na nova estação de trem de alta velocidade em Hong Kong.

Durante o primeiro semestre, a Dufry também trabalhou para retornar capital aos acionistas, uma das principais prioridades para 2018 em diante. Em maio, pagamos um dividendo em dinheiro de CHF 3,75 por ação e iniciamos um programa de recompra de ações por um período de até 12 meses. No total, retornamos CHF 380,2 milhões aos nossos acionistas desde o início de 2018. Daqui para frente e dado as perspectivas positivas para o negócio, que inclui a geração de caixa sustentável decorrente do crescimento orgânico, a Dufry almeja continuar pagando dividendos.

Finalmente, os bons resultados e novos desenvolvimentos durante os seis primeiros meses de 2018 são sinais positivos de que estamos nos movendo na direção certa para alcançar as prioridades estabelecidas para o ano. Nós continuaremos focados nos principais fatores, através da implementação do BOM, desenvolvimento das nossas iniciativas digitais e expansão da nossa presença na indústria de varejo de viagem.

Por último, mas não menos importante, esperamos que as condições do mercado se mantenham positivas, ajudadas pelo saudável crescimento global de passageiros. Os desafios observados em mercados específicos provavelmente persistirão no segundo semestre, mas esperamos compensá-los com o bom desempenho de nossas outras operações. O terceiro trimestre é o mais relevante para a geração de caixa e a desalavancagem, e a Dufry está pronta para capturar todo o potencial da alta temporada."

Principais Indicadores do Grupo Dufry

Em CHF milhões	1S 2018		1S 2017		Var.
Receita Líquida	4.097,1		3.821,3		7,2%
Lucro Bruto	2.450,6	59,8%	2.274,6	59,5%	7,7%
EBITDA (antes de outro resultados operacionais)	464,1	11,3%	411,2	10,8%	12,9%
Resultado atribuído aos acionistas da controladora	-9,6	-0,2%	-24,9	-0,7%	
LPA caixa (em CHF)	2,68		2,34		14,5%

O Relatório Financeiro do 1S 2018 da Dufry está disponível no seguinte link:
https://www.dufry.com/pt/investidores/relatorios-apresentacoes-e-publicacoes-de-ri

Para mais informações, por favor entre em contato com:

Renzo Radice
Relações com Investidores e Comunicação Corporativa
Telefone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Rafael Duarte
Relações com Investidores Global
Telefone: +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Sara Lizi
Relações com Investidores Américas e Comunicação Div. 4
Telefone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Karen Sharpes
Relações com a Imprensa Global e Eventos
Telefone: +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Dufry Group – A leading global travel retailer

A Dufry AG (SIX: DUFN; B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: DAGB33) é a líder global em varejo de viagem, com mais de 2.200 lojas duty-free e duty-paid em aeroportos, navios de cruzeiro, portos, estações de trem e áreas turísticas localizadas no centro das cidades.

A Dufry emprega mais de 30.000 colaboradores. A companhia, com matriz na Basileia, Suíça, atua em 65 países ao redor do mundo.

SOS CHILDREN'S VILLAGES

Responsabilidade social
A Dufry se preocupa com as crianças e apoia projetos sociais do SOS Kinderdorf no Brasil, no Camboja, no México, no Marrocos e na Costa do Marfim. A organização SOS Children's Villages é uma organização independente, não politica e não comercial, que atende crianças órfãs e carentes no mundo todo.

Media Release

Basel, August 3, 2018

Dufry grows turnover 7.2% and achieves both record EBITDA of CHF 464.1 million and record free cash flow of CHF 330.2 million in the first half of 2018

Dufry continued to deliver solid results in the first half of 2018 with turnover growing by 7.2% and reaching CHF 4,097.1 million driven by a healthy organic growth of 5.5%. The contribution from the Business Operating Model initiative progressed very well, impacting positively the profitability with EBITDA reaching record CHF 464.1 million, a growth of 12.9% versus the same period last year. EBITDA margin expanded by 50 basis points to 11.3% in the first half of 2018. Both, free cash flow and equity free cash flow were the strongest ever for a first semester, reaching CHF 330.2 million versus 127.6 million in H1 2017 and CHF 222.2 million versus CHF 16.5 million, respectively.

In the first half of 2018, turnover grew by 7.2% and organic growth reached 5.5% supported by good growth in most regions. Division Eastern Europe, Middle East, Asia and Australia continued to outperform driven by a growing number of Chinese passengers. Division North America also continued to have strong growth thanks to the ongoing development of the concession portfolio. Division Latin America saw slowing growth due to the devaluation of local currencies, while Divisions UK and Central Europe as well as Southern Europe and Africa had a stable performance, with some changes in passenger flows within European destinations, mainly seen as shifting from Spain to Greece and Turkey. Dufry's diversification strategy herewith confirms its strength to mitigate regional external risks and securing a good level of growth within all P&L lines.

Following the focus on accelerating organic growth, Dufry continued to actively expand and refurbish its operations across the Group. In the first half of 2018, Dufry expanded and opened 13,200 m^2 of gross retail space, which includes the start of operations aboard 12 cruise ships, totalling 3,500 m^2 across 38 stores. We also refurbished another 22,400 m^2 in the half year, including the implementation of our New Generation Store concept at Heathrow airport T3 (2,500 m^2).

Moreover, the Company has already signed contracts to open 14,100 m^2 until 2019, which among others, include new shops at the new Jazeera terminal at Kuwait Airport, 13 new shops to be opened at Chicago Midway airport and as recently announced 2,300 m^2 at Perth Airport. Last but not least, in 2018 we have also renewed important contracts, such as Gatwick, in the UK, and Guadalajara, in Mexico.

Dufry also recorded strong results in terms of margins. The efficiencies achieved as part of the Business Operating Model (BOM) and the further expansion of the gross profit margin continue to build up with EBITDA margin improving 50 bps during the first half year 2018, and reaching 11.3% versus 10.8% in the same period in the previous year.

As previously announced, Dufry started this year with its strategy of returning cash to shareholders. In May the Company distributed cash dividends for an overall amount of CHF 198.7 million, equivalent to CHF 3.75 per share. Also in May, Dufry initiated its up to CHF 400 million share buyback program, which will run over a period up to 12 months. As per July 27th, shares for just over CHF 182.1 million were purchased. The intention is to cancel the shares bought back.

TURNOVER

In the first half of 2018, turnover grew by 7.2% to CHF 4,097.1 million from CHF 3,821.3 million in the same period in 2017. Like-for-like growth contributed with 3.5% and net new concessions added 2.0%, which resulted in an organic growth of 5.5% in the first six months of 2018. The FX translation effect during the period was +1.7%, mainly due to the strengthening of the Euro and the British Pound versus the Swiss Franc.

Southern Europe and Africa
Turnover grew by 7.3% and reached CHF 833.1 million in the first half of 2018, from CHF 776.6 million one year before. Organic growth in the division reached 0.5%. In the second quarter, a trend of tourists shifting from Spain to Turkey and Greece became more evident, which benefitted the latter operations with particularly Turkey seeing high double-digit growth. Spain's passenger growth was more driven by domestic tourism which has lower spend and as such did not translate into turnover growth.

UK and Central Europe
Turnover amounted to CHF 910.1 million in the first six months of 2018 versus CHF 879.9 million in the same period last year. Organic growth excluding the closing of Geneva last year amounted to +3.3%, and including the Geneva impact organic growth amounted to -1.2%. Switzerland and Scandinavia were overall positive and the United Kingdom performed well following a steady growth in passenger numbers.

Eastern Europe, Middle East, Asia and Australia
Turnover increased to CHF 546.5 million in the first half of 2018, versus CHF 454.2 million in the same period in 2017. Organic growth remained at high levels reaching 22.1%, with strong results across the division. In Eastern Europe, Russia continued with a good performance, as did Armenia, Bulgaria and Serbia. In the Middle East, Jordan and Kuwait grew double-digits, while Sharjah also saw good growth. Asia continued to boom with Bali, Cambodia, Indonesia, Macau and South Korea all growing double-digits. Last but not least, Australia continues with strong double-digit performance after the full renovation of the stores.

Latin America
Turnover reached CHF 821.3 million in the first half of 2018 from CHF 819.6 million one year earlier. Organic growth was 4.2%. In Central America, Mexico and the Caribbean had strong performance, with highlights to Dominican Republic, Jamaica and our cruise business in the region. In South America, Ecuador and Peru posted positive growth, while Argentina, Brazil, Chile and Uruguay faced a sales decline in USD due to the devaluation of the respective local currencies versus the USD.

North America
Turnover reached CHF 896.6 million compared to CHF 849.5 million in the first half of 2017. Organic growth kept developing positively, reaching 7.7% driven by ongoing passenger growth, positive productivity and new contracts signed. Both retail concepts, duty-free and duty-paid, continued contributing with a solid performance as seen in last quarters.

FINANCIAL RESULTS

Gross profit margin improvement due further negotiations with suppliers
Gross profit margin improved by 30 basis points to 59.8% in 1H18 versus 59.5% in the previous year. Gross margin in the period has been positively affected by further renegotiations of terms and

conditions with local suppliers and supported by contribution from the acceleration of several brands plan initiatives, resulting either in better terms or with higher advertising income.

EBITDA[1] margin continued expansion

EBITDA continued expanding during the first half of 2018 and reached CHF 464.1 million, representing a growth of 12.9% year-on-year. EBITDA margin expanded by 50 bps, to 11.3% in the first six months of 2018, compared with 10.8% last year. With this improvement in the first semester, Dufry remains on track to deliver a similar margin expansion level for full year 2018. Apart from the expansion in the gross margin, the improvement came mainly as a result of the contributions from the BOM implementation, with a rationalization of the cost structure which generated savings in personnel and general expenses of 40 basis points year-on-year. On the other hand, selling expenses continued their normal trend upwards and rose by 40 basis points as percentage of turnover. As a reminder, over 90% of selling expenses are concession fees.

EBIT grows by 38.4%

EBIT grew by 38.4% and reached CHF 124.6 million in first six months of 2018 compared to CHF 90.0 million in the same period in 2017. Depreciation and amortization stood practically stable as percentage of turnover at 6.7% in H1 2018 versus 6.8% one year before. Linearization (non-cash accounting treatment in regards to Spanish concessions) amounted to CHF 40.5 million in the first six months of 2018.

Net earnings

Cash net earnings, which add back the acquisition-related amortization, increased to CHF 141.8 million in the first half of 2018 from CHF 126.0 million in the same period in 2017. Cash EPS grew by 14.5%, reaching CHF 2.68 compared to CHF 2.34 in the H1 2017.

Net earnings to equity holders stood at CHF -9.6 million in the first half of 2018 compared to CHF -24.9 million in the previous year. Financial results, net, reached CHF -64.1 million in the first half of 2018 from CHF -90.3 million one year earlier. The improvement of CHF 26.2 million is due to the refinancing concluded last year as well as the lower debt levels in 2018. Income tax was CHF 46.8 million, and was impacted by one-offs as well as the changes in the US business and tax regulation. Of the increase of CHF 46.2 million versus last year, CHF 34.9 million are due to non-cash deferred taxes and CHF 11.3 million due to higher income taxes. Minorities were CHF 23.3 million in 1H18 compared to CHF 24.0 million in the previous year.

Cash Flow: Record cash flow generation

Free cash flow[2] more than doubled and reached CHF 330.2 million in the first half of 2018 from CHF 127.6 million in the same period last year. Apart from the EBITDA growth, changes in net working capital added CHF 41.9 million. Capex continue under control at CHF 127.3 million (3.1% as a percentage of turnover) compared to CHF 152.0 million one year earlier (4.0% as a percentage of turnover).

Equity free cash flow reached CHF 222.2 million from CHF 16.5 million in the first half of 2017. Interest paid and dividends to minorities together declined by CHF 10.3 million, which contributed to the remarkable cash generation in the period.

Net debt: Deleveraging on track

Net debt stood at CHF 3,150.9 million at the end of June 2018, CHF 536.0 million lower when compared to CHF 3,686.9 million in December 2017. Apart from the events already seen in the first quarter (proceeds from the Hudson IPO and purchase of treasury shares), the overall cash out

[1] EBITDA before Other operational result
[2] Before interest costs and minorities

related to the dividend payment in May amounted to CHF 198.7 million, while CHF 102.3 million were related to the share buyback in place. Last but not least, net debt was positively impacted by CHF 82.7 million from currency changes.

The main covenant, net debt/adjusted EBITDA, stood at 2.95x as per 30 June 2018 (31 December 2017: 3.59x) against a maximum threshold of 4.00x.

First half results solid and in line with the targets set for 2018

Julián Díaz, CEO of Dufry Group, commented: "The first half year results were solid and in line with Dufry's expected targets for 2018. I am particularly pleased with the EBITDA and cash generation for the period, a record for the first semester due to our good operational performance.

In general, most of our operations continued to perform well. Our European business has been stable with some shifts in destinations. Especially Turkey and Greece are more popular this year at the expense of Spain, where in order to drive sales we have implemented several actions including shop openings and refurbishments as well as various marketing initiatives. Given our diversified portfolio and our leading position in Europe, we are in the best possible position to capture passengers in almost any market. Eastern Europe, Middle East, Asia and Australia continued with stellar performance. Especially in Asia, the strong growth in Chinese passenger has been a key driver. North America has been performing stronger than ever with continuous business development by adding retail space in existing and new locations. Latin America had a mixed picture: while Central America and the Caribbean have performed well, especially Argentina and Brazil had a weak performance in the second quarter. The devaluation of the Brazilian Real and the Argentinean Peso are affecting our sales in US Dollar. Having said this, when measured in local currencies, the performance of the business is stable, which is a sign that the overall consumer sentiment is still positive.

Regarding profitability, the Business Operational Model further contributed by generating efficiencies and improvements in the cost structure, positively impacting the EBITDA margin. Until June, the BOM has been launched in 39 countries in total, of which 14 countries were already certified by the program.

We continued to actively foster the opening of additional retail space and refurbishments across the Group. During the year until June, we added 13,200 m^2 and refurbished 22,400 m^2 of retail space. As for the remainder of 2018 and 2019, we have already secured agreements, which amount to 14,100 m^2 to be opened in existing and new locations, and plan to revamp further 33,000 m^2 along 2018. In this context, I would like to highlight the several successful wins of new contracts seen in the first semester, which include new retail operations across different channels – train stations, cruise lines, downtown locations and airports – and covering all divisions. The most recent one being our footprint expansion in Australia with the new concession in Perth; while earlier this year we signed contracts for a total of 10 cruise vessels of Holland America, Carnival Cruise Line and Norwegian Cruise Line as well as the duty-free concession for the new high-speed railway station in Hong Kong.

During the first half year, Dufry also moved forward to return cash to shareholders, one of its main priorities for 2018 and beyond. In May, we paid a CHF 3.75 cash dividend per share and launched a share buyback program over a period of up to 12 months. Overall, we returned CHF 380.2 million to our shareholders since the beginning of 2018. Going forward and given the positive outlook for the business, which includes a sustainable cash flow generation derived by its organic growth, Dufry aims to continuing with the dividend payment.

Finally, the good results and new developments during the first six months of 2018 are positive signs that we are moving in the right direction to meet the priorities we have set for the year. We will keep our focus on the main drivers through the BOM implementation, the further development of our digital initiatives and expansion of our presence in the travel retail industry.

Last but not least, we expect market conditions to remain positive supported by a healthy growth of passengers globally. The weakness seen in specific markets is likely to persist during the second half, but we expect to compensate this with the good performance in our other operations. The third quarter is the most relevant for cash generation and deleveraging, and Dufry is ready to capture the full potential of the high season."

Key Figures Dufry Group

In CHF million	HY 2018		HY 2017		Var.
Turnover	4,097.1		3,821.3		7.2%
Gross Profit	2,450.6	59.8%	2,274.6	59.5%	7.7%
EBITDA (before other operational results)	464.1	11.3%	411.2	10.8%	12.9%
Net Earnings to Equity Holders	-9.6	-0.2%	-24.9	-0.7%	
Cash EPS (in CHF)	2.68		2.34		14.5%

Dufry's HY 2018 Financial Report is available at the following link:
https://www.dufry.com/en/investors/ir-reports-presentations-and-publications

For further information please contact:

Renzo Radice
Corporate Communications & Investor Relations
Phone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Rafael Duarte
Global Investor Relations
Phone: +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Sara Lizi
Investor Relations Americas &
Communications Div. 4
Phone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Karen Sharpes
Global Media &
Events
Phone: +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Dufry Group – A leading global travel retailer

Dufry AG (SIX: DUFN; B3 – Brasil, Bolsa, Balcão: DAGB33) is a leading global travel retailer operating over 2,200 duty-free and duty-paid shops in airports, cruise lines, seaports, railway stations and downtown tourist areas.

Dufry employs over 30,000 people. The Company, headquartered in Basel, Switzerland, operates in 65 countries in all five continents.

Social Responsibility
Dufry cares for children and supports social projects from SOS Kinderdorf in Brazil, Cambodia, Mexico, Morocco and Ivory Coast. SOS Children's Villages is an independent, non-political and non-demonstrational organization established for orphaned and destitute children all over the world.